

GRENZ, Stanley J.; MILLER, Ed. L. *Teologias contemporâneas*. São Paulo: Vida Nova, 2011.

Ailto Martins¹

Stanley James Grenz nasceu em 1950 e faleceu em 2005. A teologia fez parte da sua vida, tanto que foi teólogo e professor de profissão. A base da sua formação era batista. Autor de vários livros, sobre vários assuntos. As ideias principais das obras de Stanley consistiram em apresentar o cristianismo contextualizado para o mundo moderno. Edward L. Miller também é professor americano de filosofia e de religião, autor de vários livros.

O livro foi traduzido do inglês para o português por Antivan G. Mendes. A estrutura da obra está dividida em treze (13) capítulos contendo 271 páginas. O esboço do livro esta dividido por assuntos que constituem os fundamentos da Teologia Contemporânea. Os temas são: De volta ao essencial, Realismo Cristão, Jesus Cristo e a Mitologia, Deus além de Deus, Cristianismo arreligioso, A morte de Deus, Teologia do Processo, Esperança em meio ao sofrimento, Razão e Esperança, Práxis Libertadora, Teologia da Experiência Feminina, Teologia Global e Teologia em uma era pós-liberal.

Os autores analisam os assuntos dentro da perspectiva de cada autor. A regra de hermenêutica básica do contexto se aplica aqui, visto de antes de tecer qualquer crítica ao pensamento dos teólogos contemporâneos se faz necessário conhecer o contexto específico que eles escreveram. Os autores da obra tomaram os devidos cuidados a fim de não fazerem nenhum julgamento precipitado, sem primeiro considerar o ambiente dos teólogos contemporâneos onde estavam inseridos. Muitos dos pensamentos dos pensadores contemporâneos emergiram como resposta a determinadas situações.

¹ Graduado em Administração de Empresas (UNIVILLE/SC). Mestre em Teologia (FTBP/PR) e professor na Faculdade Refidim, Joinville/SC.

O livro traz uma visão panorâmica das principais teologias desenvolvidas no século XX. Os autores analisam cada uma das ideias dos pensadores contemporâneos de forma crítica, destacando as questões teológicas e filosóficas de seus pensamentos. O grande legado dos teólogos contemporâneos foi aproximar a fé da ortodoxia cristã da razão dos iluministas através da imanência divina.

No primeiro capítulo o livro apresenta o contexto de como surgiu a teologia liberal. Explora as contribuições dos filósofos alemães após o encerramento da idade da razão, destacando o pai da teologia liberal Schleiermacher. A reação de Karl Barth contra o liberalismo teológico criando o movimento neo-ortodoxo, que buscava o retorno à essência da teologia cristã. A base do raciocínio estava na ideia da diferença existente entre Deus e o homem. Barth teve muitos amigos e inimigos. O teólogo Brunner foi de um polo ao outro, de amigo, há maior crítico do pensamento de Barth.

Os irmãos Reinhold e Richard Niebuhr influenciados pelo pensamento de Barth foram seus seguidores nos Estados Unidos. Eles rejeitaram o liberalismo acusando-o de distorção insípida do cristianismo autêntico. O realismo cristão dos irmãos Niebuhr buscava tratar as questões doutrinárias do pecado, amor e justiça. No capítulo três o foco é a teologia de Rudolf Bultmann, principalmente sobre Jesus Cristo e a mitologia. Através do Novo Testamento Bultmann criou o “critério da dessemelhança”, que tem como autenticidade aquilo que Jesus ensinou. E que estiverem em contraste com o ensino e a prática dos judeus, por uma via e por outra com o ensino e a prática cristã. Assim ele contribuiu para fazer a distinção entre o Jesus histórico com o Cristo da fé. Porém, o aspecto mais intrigante da teologia de Bultmann é a desmitologização. Com este ensino Bultmann ensinava a eliminação dos elementos mitológicos na proclamação do Novo Testamento.

O teólogo Paul Tillich discursando aos intelectuais da sociedade alemã, mostra um Deus além de Deus. Através do método de correlação Tillich procurou relacionar as questões implícitas na situação da cultura

com as respostas específicas da mensagem cristã. Para cada pergunta deve ter uma resposta, isso pode ser identificado na revelação divina e a recepção humana. Através do conceito do “fundamento do ser”, Tillich explicou que Deus está além da existência.

Outra contribuição importante para as teologias contemporâneas foi feita por Bonhoeffer que ensinou um tema inovador sobre maturidade e secularização. Acreditava no cristianismo genuíno. Toda a religiosidade superficial evidenciada no Deus das lacunas deve ser extirpada. O cristianismo arreligioso de Bonhoeffer a morte do Deus das lacunas é algo bom, visto que este não é o verdadeiro Deus do Cristianismo. A maioria do mundo inaugura uma forma de ver Deus da Bíblia. A má interpretação da igreja entre o sagrado e o secular, a transcendência e alteridade de Deus, fez com que o mundo moderno não aceitasse o Deus da Igreja.

O sexto capítulo do livro analisa mais um tema perturbador. A morte de Deus dos autores Hamilton e Thomas. Foi o movimento mais radical do século XX. Este pensamento é uma extensão da teologia secular que tinha objetivo de expulsar Deus da religião para fora do mundo. A morte significava entre outras coisas o fim da cultura cristã. Esta teologia tinha como influencia do pensamento da filosofia de Nietzsche. A teologia do processo de Jonh Cobb buscou reconstruir a fé. Refutou a teologia secular da morte de Deus e reafirmou princípios da neo-ortodoxia.

A esperança em meio ao mundo de sofrimento foi a contribuição de Jürgen Moltmann para o pensamento teológico contemporâneo. De soldado a teólogo, em virtude da essência dos seus estudos tornou-se um dos autores mais lidos no mundo todo. A esperança conduz a teologia. Para Moltmann a base teológica era a esperança. A cristologia através da cruz e a ressurreição seriam a mola mestra de todo o projeto teológico. Lutou por uma disciplina racional, razão pela quais muitos críticos definem sua teologia como racional.

No capítulo dez do livro, aborda-se a respeito do teólogo Gustavo Gutiérrez, um dos principais mentores da Teologia da Libertação. Gutiérrez

devido aos embates que teve que passar é considerado um teólogo ativista. Sua teologia humanitária de influência marxista era voltada ao pobre. Os pobres da teologia da libertação são os marginalizados pelo sistema econômico e também automaticamente em relação a Deus. Em seguida, explorando o tema dos excluídos da teologia da libertação, segue a teologia da experiência feminina de Rosamary Radford Ruether, que conta a trajetória da teologia feminista num mundo patriarcal machista. A proposta de Ruether é reconquistar a visão feminina de Deus, criando uma teologia de estilo feminino de mulheres para as mulheres. A pensadora denuncia as razões pela qual a memória das mulheres foi perdida dentro da teologia cristã. Em tempos de globalização Jonh Hick apresenta a teologia global. O problema do exclusivismo religioso vs. pluralismo religioso, que em via de regra julga o que o ensino verdadeiro no contexto do falso ensino. O pensador comenta sobre o exclusivismo rigoroso e o exclusivismo suave que pode ser chamado de inclusivismo. Hick desenvolve a hipótese pluralista com objetivo de evitar o dogma arbitrário que expõe o exclusivismo rigoroso que facilita a intolerância e arrogância religiosa. No capítulo treze do livro teologia contemporânea George Lindbeck desenvolve o tema teologia em uma era pós-liberal. O livro do autor Lindbeck “A natureza da doutrina: religião e teologia em uma era pós-liberal” foi o ponto de partida para a teologia pós-liberal. O grande questionamento “como o liberalismo chegou ao pós-liberalismo?”. Lindbeck a partir da natureza da doutrina analisa o que seria de fato o pós-liberalismo. As possibilidades, as responsabilidades e os resultados do pensamento pós-liberal.

O livro resenhado ainda possui um apêndice com o tema “Evangelicalismo engajado” de Carl F.H Henry escrito por Jonas Madureira que discutiu as bases do fundamentalismo e do liberalismo com propostas viáveis para a teologia. Por fim, essa obra enfatiza as contribuições dos teólogos contemporâneos para o labor teológico. Os autores analisaram diferentes teólogos e suas teologias de forma crítica. Recomendo esta obra para todos os estudantes de teologia.